

As Aventuras utópicas

Charles Magalhães Dedeco

© By Charles Magalhães Dedeco

Direitos Reservados ao Autor: Charles Magalhães Dedeco

Digitação e Revisão: Charles Magalhães Dedeco

Capa: Charles Magalhães Dedeco

I. Dados da obra

Nome do autor: Charles Magalhães Dedeco

Título: As aventuras utópicas

Gênero: Contos Obra

escrita: (2002)

II. Dados do Autor

Nome Completo: Charles Magalhães Dedeco

Data de Nascimento: 25/ 10/ 1987 Naturalidade:

Santa Maria/ RS

Sobre a Biografia do Autor

Seu nome completo é *Charles Magalhães Dedeco*, mas usou para suas primeiras obras o nome literário *Charles Gibran*, em seus dois primeiros livros chamados *suspiros da infância* (1999 a 2002), escrito dos 12 e 15 anos, e *flores no deserto* (2002 a 2003), composto precisamente com 15 e 16 anos. Os dois primeiros livros do autor foram poemas de caráter fictício. Charles nasceu em 25 de outubro de 1987, na Cidade de Santa Maria, RS. Filho de Alice e Valdir. Charles tem 8 irmãos. Atualmente vive na Cidade de Santa Maria (RS). Charles é Cristão, Escritor, Poeta e roqueiro. Com um talento demasiadamente precoce, suas poesias alcançaram um estilo próprio. O poeta começou a fazer suas poesias por volta dos 12 anos. A base da sua poesia é lírica, social, sensual, romântica, religiosa e subjetiva. Suas poesias impressionam pela espontaneidade. Um estilo imaginário, e realista. Poesias sobre a vida, o amor, a paixão, a natureza, a mulher, a verdade, a fidelidade, a política, a felicidade, o desejo, a pureza, a saudade, a morte, a solidão e a fé. Poeta dos poemas livres e dos poemas em prosa. Poeta que registra a realidade cotidiana, e imaginária. Seu espírito é de poeta questionador, inquieto, lírico e religioso. Charles começou a apreciar a literatura depois de ler três esplêndidos livros, “O Profeta” de Khalil Gibran, “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, e “Assim falou Zaratustra” de Friedrich Nietzsche. Hoje seu livro preferido é a bíblia sagrada. E os autores que mais gosta de ler são: A Bíblia Sagrada, Gibran Khalil Gibran, Luís Vaz de Camões, C.S. Lewis, Dante Alighieri, Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Mario Quintana, e Vinicius de Moraes.

Obras do autor
Charles Magalhães Dedeco

- * Suspiros da infância (1999-2002)
Nome literário, Charles Gibran.
- * Flores no deserto (2002-2003)
Nome literário, Charles Gibran.
- * Poemas Iniciais (2003-2004), *Charles Magalhães Dedeco*
- * Inquietudes e iluminações (2004-2005), *Charles Magalhães Dedeco*
- * O poeta e a vida, Charles Magalhães Dedeco(2007)
- * Almas em espelhos, Charles Magalhães Dedeco(2008)
- * Poesia e pensamentos, Charles Magalhães Dedeco(2013)
- * Meus poemas, Charles Magalhães Dedeco (2019)
- * O barco das poesias, Charles Magalhães Dedeco (2009)
- * Palavras e música, Charles Magalhães Dedeco (2019)
- * As aventuras Utópicas, Charles Magalhães Dedeco (2002)
- * Poema e música, Charles Magalhães Dedeco (2014)
- * Uma banda chamada chaplis, Charles Magalhães Dedeco (2021). Entre outros livros...

Dedicatória

Para minha amada mãe Célia Alice. M.R., e meus estimados irmãos. Para meus honrados amigos e leitores.

Que Deus ilumine a infância e a Juventude, de quem nunca soube o que é envelhecer sem esperança. Daquele que aprendeu com o sábio tempo, que viver é aventurar-se no sonho.

Apresentação

Tudo começou na cidade de Paraíso Escondido, perto da Montanha Encantada, um pequeno vilarejo do Brasil, nascia e crescia Carlos, “o aventureiro”. Ele tem doze anos, é bem esquisito, usa um tapa-olho esquerdo, vivi em um grandioso mundo imaginário, quer sempre voar com um guarda chuva e têm mania de se tele-transportar para dentro de um sonho... Essa é a historia de um excêntrico garoto, chamado Carlos, que quer ser um grande desbravador, um viajante, e deseja ser um mágico, um menino sábio.

Em sua cidade havia também seus dois amigos que são os irmãos, o jovem Willi tem quinze anos, por isso é o mais velho dentre eles e o mais anarquista e corajoso também. Seu irmão mais novo é o pequeno Oliver “O medroso” de dez anos e uns meses, que teme qualquer coisa que se mova, ou que faça barulho.

Caros Irmãos-Amigos e magníficos Leitores:

Contarei as minhas recordações de que vivi naquele glorioso dia em que fui Criança. Vamos desvendar juntos os misteriosos segredos, tomamos todos nós coragem, para seguirmos nessa inesquecível peripécia...

Primeira Parte

Capítulo 1

O inicio da Aventura Secreta (Plano, Mapa, tesouro, sonhos e vontades).

Em tempos bem remotos existiu uma amizade que nada e nem ninguém podia destruir, e uma promessa de não voltar atrás não importa o que acontecesse. Esta é a historia de todos nós, quando se aprende a ser criança, a ser amigo, a ser companheiro de verdade. A vida se torna mais fácil quando se é inocente e quando a única coisa que importa é a amizade honesta e sem interesses pessoais. Não existe maldade nem cobiça,

quando não se conhece o mal, pois a humildade e a bondade andam sempre próximos daqueles que fazem do natural o seu tudo, e da Natureza a sua mãe protetora...

Vou contar-vos então as proezas de três fantásticos meninos sonhadores, que ousaram transcender os limites da realidade. Movimentar as engrenagens da criatividade, das utopias mais paralelas do conhecimento. Estes três corações e pensamentos engenhosos brotavam, em mirabolantes idéias e colossais miragens.

No início do século XXI, é por onde se passa esta fabulosa viagem, na cidade de Paraíso Escondido, perto da Montanha Encantada, um pequeno vilarejo do Brasil. Carlos “O Aventureiro” é o personagem principal, o segundo mais velho da turma de malucos e distraídos, mas era o mais sonhador e esquisito. Essa é a história de um excêntrico garoto chamado Carlos, que queria ser um grande desbravador, um viajante, e desejava ser um mágico, um menino sábio.

É Carlos que inventou e arquitetou o plano da viagem, depois de achar um mapa do tesouro em uma biblioteca abandonada. Ele tem doze anos, usa um tapa-olho esquerdo, tem um guarda-chuva voador e carrega sempre consigo uma pequena caixa de tele-transporte que é usada somente em casos extremos de emergência. Têm mania de se tele-transportar para dentro de um sonho.

E é essa a historia de seus queridos amigos, o jovem Willi que têm quinze anos, o mais velho dentre eles, e o mais anarquista e corajoso também. Seu irmão mais novo é o pequeno Oliver “O medroso” de dez anos e uns meses, que teme qualquer coisa que se mova, ou que faça barulho.

Aqui começa a travessia, aqui num pequeno vilarejo onde sempre morou Carlos, e foi por aqui, que ele tramou tudo o que se segue, e foi descrito por mim do primeiro ponto em diante, sua primeira viagem, sua eterna promessa futura...

Há alguns anos atrás, antes de conhecer seus novos amigos, Carlos havia encontrado um mapa numa biblioteca abandonada, perto de uma ponte caída, que só dava para atravessar com o auxílio de uma jangada, que ele tinha feito com taquara, e o cadarço de seu tênis furado. Depois de chegar ao outro lado, viu uma casa toda quebrada, com um letreiro escrito “Biblioteca Quimera”, e com a porta entreaberta, logo adentrou o aventureiro, ao olhar para baixo percebeu que havia uma porção de livros de aventura no chão, onde catou alguns, de Dom Quixote á Robinson Crusoé. Notou que em cima do armário havia uma pequena caixinha de lá sei o quê, que ele tinha encontrado, e por isso ficou muito feliz, porque cismava que não era uma simples caixa de madeira e sim, uma caixa de tele-transporte.

Como já de costume, de sua personalidade utópica e perspicaz, tentou se tele-transportar para um outro lugar, colocando o dedo em cima da caixa sobre um botão azul, e fechando os olhos para provar pra ele mesmo acreditava nisso. Passaram-se cinco, dez, vinte minutos a mais, e nada de sair do lugar. Então, deixou para mais tarde sua mágica loucura, e guardou em sua mochila a coisa, digo a caixa, e resolveu procurar mais coisas interessantes naquela biblioteca. E por ultimo achou mesmo, um mapa completamente empoeirado, cheio de manchas e buracos.

O mapa estava dentro de um quadro de vidro, e por estar tão precário, Carlos abriu com cuidado, porque estava envolto por um pano antigo, com um símbolo de uma caveira envolta, no mapa estava escrito Tesouro Encantado, um desenho de uma caverna de ouro, e um baú repleto de diamantes... Este foi o início da jornada, depois de alguns anos, Carlos e seus amigos, Willi e Oliver se conheceram Carlos na escola, e da rua de sua casa. Costumavam jogar muito vídeo game e futebol de rua, basicamente aquele que colocam duas pedras para se fazer o gol. Eles ficavam dias inteiros pendurados numa árvore, pareciam bicho preguiça, em tempos de ventania gostavam de soltar pipas, aquelas bem coloridas para chamar atenção de Deus ou do céu.

Oliver às vezes dava uma de querer ser gago, mas só quando ele ficava nervoso ou com medo de algo, já Willi vivia com o seu pequeno bodoque, ele dizia que era para se proteger do perigo da floresta, das bruxas, vampiros e lobisomens. Eu particularmente nunca vi nada disso, porém nunca se sabe o que existe por aí, tudo é possível, é preciso estar preparado sempre. Carlos, quem é Carlos, senão o menino que adorava contar histórias, e inventar uma nova versão para os fatos, gostava de acreditar no que ninguém em sã consciência podia crer. Tesouros de piratas desaparecidos, terras e ilhas do paraíso. Ele tinha devoção aos seus livros, a suas ilusões que pra ele pareciam fantasticamente reais.

Por aqui em diante todos vão acreditar nele, no jovem alquimista, no cientista de guarda chuva e tapa-olho falso, no aventureiro da pequena caixa mágica. Depois de três anos ao achar o mapa e a elaborar seus delírios. Foi no pequeno vilarejo que eles começaram a tecer sua esperada e nebulosa viagem. Encontraram-se os três a margem do Rio Infância do Sul, onde combinaram uma aventura que mudaria suas vidas para sempre. Carlos antes disso fez um discurso, onde disse, que só se é criança uma vez. Oliver não entendeu muito, mas concordou com um jeito bem assustado e peculiar, enchendo a boca de ar e balançando a cabeça para cima e para baixo em torno de umas mil vezes.

O Willi, sendo o mais velho dos meninos entendeu o que Carlos estava querendo dizer, e falou para Carlos:- “é isso aí companheiro, vamos aproveitar essas férias e aprontar, vamos viver a Juventude com liberdade e fúria”. ““ Dito isto, Willi fez Oliver refletir, e pronunciar retrucando. A única palavra que ele falou sem demonstrar medo algum:

-Eu Estou com Fome.

Antes de Oliver e Willi irem para casa almoçar, Carlos O Aventureiro, pediu para todos cuspir cada um em suas mãos, e apertar a sua, em sinal de juramento e promessa, seu lema seria:- Haja o que houver, nunca desistir! E foi cumprido o juramento até aqui.

Eles foram para seus lares, pensaram a noite inteira sobre isso, no dia seguinte Willi convenceu seu irmãozinho, que ficou receoso no início, ora, logo cedeu